

A PRÁTICA DO ATLETISMO ESCOLAR: CONTRIBUINDO PARA CONSTRUÇÃO DE ATITUDES E VALORES

Márcia Alexandra Leardine
Daimier Gomes do Nascimento
Edson Cascais dos Santos
FAACG

Em virtude de nossa convivência e a condição favorável de espaço e tempo que temos no ambiente de trabalho que dispomos nos deparando com algumas questões: nossos alunos se destacam em saltos e corridas nos momentos de intervalos e principalmente em momentos de brigas com outros colegas. Como potencializar esta prática para além das brincadeiras espontâneas e das aulas de atletismo que proporcionamos sem correr o risco de fragmentar a formação integral desses alunos, potencializando o respeito mútuo, cooperação e afetividade como princípios para se viver em sociedade? O presente trabalho teve como objetivo proporcionar ampliação de repertório aos alunos nas aulas de atletismo sendo estas distribuídas em provas de campo e de pista de curta distância, que trabalham os movimentos básicos do atletismo de correr, saltar e arremessar canalizados para o desenvolvimento biopsicossocial. Dessa forma foram escolhidas as seguintes modalidades para serem trabalhadas dentro do projeto desenvolvido na escola, focando o desenvolvimento das capacidades físicas básicas de resistência, velocidade, força, além de capacidades motoras de arremessar, correr, lançar e saltar. Para tanto elaboramos um planejamento para que o atletismo fosse vivenciado e entendido explorando o contexto cultural, oportunizando a realização e o desenvolvimento de um trabalho em grupo, onde foram sugeridas situações de aprendizagem e propostas de criação de novos movimentos a serem realizados. O trabalho obteve um excelente resultado e fomos convidados a participar do festival de atletismo realizado pela Prefeitura Municipal de Jundiaí, onde observou-se a grande facilidade dos alunos em realizar atividade com movimentos naturais e de simples codificação. Foi a primeira vez os alunos da Escola Antonio Cintra Gordinho participaram das provas de Atletismo que incorporam a Olimpíada Vetor Oeste W, na qual conquistaram muitas medalhas, mas acima de tudo melhoraram seu nível de relacionamentos e demonstraram que os aspectos trabalhados superaram a prática do esporte que estava sendo vivenciado e auto estima, responsabilidade e empenho prevaleceram diante dos resultados obtidos.

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo- PUC- São Paulo